



## "Não governo pensando em eleição", diz Lula

Em entrevista a rádios do Norte nesta sexta-feira (13), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que interesses eleitorais não orientam seu governo. Lula afirmou ser possível que o crescimento econômico fique acima de 5% a partir de 2007 porque vem mantendo a inflação baixa e sob controle.

"A economia está andando bem, está sólida, e agora vamos dar o passo seguinte: crescer acima de 5% e manter a inflação baixa, apesar de os interesses de quem gosta de trabalhar com inflação serem muito fortes", afirmou Lula.

Lula sugeriu que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso agiu por interesses eleitorais ao adiar a desvalorização do câmbio para o início de 1999 para não prejudicar sua reeleição em outubro do ano anterior.

"Faltando 15 dias para a eleição da prefeitura de São Paulo, nós subimos os juros e todo mundo nos criticou porque isso teria efeito na eleição. Sempre digo que não governo este país pensando na próxima eleição. Não posso cometer erros que já foram cometidos no país", disse.

Lula criticou o adversário Geraldo Alckmin (PSDB). Para o presidente, Alckmin não tem a visão necessária a um político que almeja a presidência da República. "O meu adversário, quando era governador de São Paulo, sobretaxou os celulares feitos em Manaus para fazer com que as empresas saíssem da cidade e fossem para São Paulo. Nós precisamos ter uma visão do Brasil como um todo e priorizar regiões que precisam de desenvolvimento", disse o candidato na entrevista às rádios.

O presidente afirmou que priorizará o desenvolvimento das regiões mais pobres do país, citando como exemplo a prorrogação dos incentivos fiscais para a Zona Franca de Manaus.